



**Relato da experiência vivenciada na Oficina de Capacitação de Artesanato
Comunidade de Nossa Senhora das Graças, Município de Manacapuru –
Amazonas.**

*Reporto of lived experience in Community Craft Training Workshop of Our Lady of
Grace, the city of Manacapuru – Amazonas.*

CAVALCANTE D, L¹; SANTIAGO J. L.²; SANTIAGO J, L ³; MELGUEIRO F,A,G⁴ ;
CARVALHO C,G⁵

1 Universidade Federal do Amazonas, lu.nusec@hotmail.com; 2 Universidade Federal do Amazonas,
jozane_lima@yahoo.com.br; 3 Universidade Federal do Amazonas, jonesantiago010@hotmail.com; 4
Universidade Federal do Amazonas, fgfranciscob@gmail.com; 5 Universidade Federal do Amazonas,
claudemar_guarlott@hotmail.com.

Resumo: O relato de experiência abordará a vivência realizada na Comunidade Nossa Senhora das Graças no Município de Manacapuru no Estado do Amazonas. O objetivo desta vivência foi realizar a oficina de capacitação em artesanato para desenvolver produtos artesanais criados a partir da juta, da malva e do tecido da chita, com a finalidade de incentivar a confecção de produtos a partir de materiais que já tem nas comunidades, inserindo outros materiais sustentáveis para a agregação de valor como: sementes, cipós, fibras, a fim de contribuir para a disseminação e incorporação de novas tecnologias de produção sustentável. Assegurando à sustentabilidade, as novas oportunidade de emprego e renda, uma educação ambiental para as populações tradicionais amazônicas, visando à conservação e preservação do ambiente e da cultura material e imaterial.

Palavras-Chave: potencialidade; sustentabilidade; comunidades; emprego e renda.

Resumo: The experience report It will address the experiences held in the Community Our Lady of Grace in Manacapuru county in the Amazon state, The purpose of this experience was the craftsmanship training workshop whose aim is to develop community craft products created from jute, mauve and chintz fabric, in order to encourage the manufacture of products from materials that already have on communities, entering other sustainable materials for added value such as seeds, vines, fibers trims in order to contribute to dissemination and adoption of new sustainable production technologies. Ensured sustainability, new job opportunity and income, environmental education for traditional Amazonian populations, for conservation and preservation of the environment and material and immaterial culture.

Palavras-Chave: potential; sustainability; communities; employment and income.



Contexto

No Estado do Amazonas, o cultivo da juta e malva se dá mais precisamente nas calhas dos rios Amazonas e Solimões, concentradamente nos municípios de Japurá, Juruá, Tefé, Coari, Manaus, Rio Preto da Eva, Itacoatiara, Parintins, Boca do Acre, Purus, Madeira, Manacapuru, Coari, (IBGE, 2010). A cultura da juta e da malva se caracteriza pelo uso do trabalho manual, com auxílio de poucos instrumentos, porém com uma boa produtividade, ainda que os solos da várzea apresentem pouca fertilização (NODA, 2010). O processo desta cultura ainda segue modelos e técnicas rudimentares, havendo pouca ou nenhuma introdução de tecnologias e modificações nos processos produtivos.

O trabalho neste tipo de agricultura se constitui de força de trabalho familiar, tendo o homem como chefe da família e organizador do processo produtivo, visto que este processo ainda nos dias de hoje depende exclusivamente da força de trabalho. É comum a participação de vizinhos, compadres na forma de ajuda mútua, ou até mesmo a troca de dia. Diante deste contexto a Universidade Federal do Estado do Amazonas, por intermédio do Núcleo de Socioeconomia – NUSEC, desenvolve um projeto que tem como objetivo principal a agregação de valor da organização social econômica, política e cultural das comunidades rurais presentes aos municípios da área de abrangência, o que vem promovendo uma inclusão social dessas populações.

Desse modo, a comunidade Nossa Senhora das Graças que está localizada no município de Manacapuru, na margem do rio Solimões – AM, em frente a sede da cidade de Manacapuru. Possui uma população de 312 pessoas, distribuídas em 66 famílias (IBGE, 2000) – todas residentes em relevo de várzea baixa, em área inundável no período de enchente-cheia. A comunidade Nossa Senhora das Graças é uma comunidade rural onde somente podemos chegar por transporte fluvial, com uma Latitude 3°20'34.80"S Longitude 60°35'30.84"O.



Atualmente, grande parte dos moradores dedica-se a atividade pesqueira com destaque para a captura do bagre, sendo uma das principais atividades econômicas. A comunidade se localiza na Costa do Pesqueiro II. Tradicionalmente, os moradores da comunidade Nossa Senhora das Graças praticam agricultura, pecuária, cultivo de malva e juta, além das atividades de pesca de subsistência e comercial.

Descrição da experiência

A atividade faz parte Programa Pró-rural, Fortalecimento da Organização Social e Identidade de Mercados Rurais do Amazonas, pertencente a Linha Transversal: Transferência de Tecnologia para Organização Social Desenvolvimento Econômico e Mercado da Universidade Federal do Amazonas. O planejamento da atividade se deu após visita *in loco* com a comunidade apresentando o projeto de fortalecimento das organizações sociais junto a comunidade e apresentando a oficina de artesanato identificando as pessoas que gostariam de participar da oficina.

A metodologia realizada na oficina foi o método participativo, oficina prática, que permitam vivenciar e atuar de modo teórico-prático, apresentando os conteúdos de forma oral e dinâmica; tempestade de ideias, considerando os conhecimentos prévios dos participantes na construção do saber; e a demonstração, ensinando a “fazer fazendo”.



Figura 01 – Oficina de Capacitação em Artesanato
Fonte: Cavalcante, 2014



Figura 02 – Produtos finalizados
Fonte: Cavalcante, 2014

No período de 18 a 22 de agosto do corrente ano, viajamos para a Comunidade com o objetivo de capacitar comunitárias por meio de Oficina de Capacitação em Corte e Costura em Bolsas Básicas, a oficina tem como finalidade contribuir para a inclusão socioeconômica das mulheres, desta comunidade rurais que abrange o referido



projeto, contribuindo para a qualificação profissional, a cidadania e a melhoria da qualidade de vida das comunidades tradicionais que trabalham com a malva, bem como a dinamização da cadeia produtiva. A finalidade da oficina de capacitação é desenvolver na comunidade habilidade de corte, costura e acabamento das peças pertencentes ao vestuário, através de exercícios práticos. Para isto, consistiu em apresentar características e formas de uso dos elementos envolvidos no processo: materiais sustentáveis como: sementes, cipós e fibras, aviamentos, tecidos, máquinas e acessórios, a fim de contribuir para a disseminação e incorporação de novas tecnologias de produção sustentável, junto as populações rurais do Estado do Amazonas.

A oficina foi realizada na Escola Municipal da Comunidade N. S. das Graças e foi dividido em duas turmas, manhã e tarde em cada turma participaram 10 alunas, no total de 20 alunas escritas, com carga horária total de 20 horas. A sala de aula necessitou fazer algumas adaptações como instalação de tomadas para cada máquina de costura. O curso também contou com 10 máquinas de costura, 10 tesouras e 03 réguas e 03 fitas métricas.

Nos dois primeiros dias da oficina foram realizados exercícios geométricos para nivelar as alunas que não tinham noção da atividade de costura das que já tinham algum conhecido. Foram trabalhadas as formas geométricas, como: reto, retrocesso, curvas, círculos e quadrados, exercícios que facilitam e ajuda a compor uma peça do vestuário. No terceiro dia, foi trabalhado a etapa do corte das peças, e os primeiros produtos, como porta lápis, *nécessaires* incentivando o acabamento das peças. Nos três últimos dias trabalhamos os outros produtos como: porta moeda, lixeirinha, e as sacolas *ecobags* com forro e sem forro.

Resultados

O curso possibilitou às comunitárias o desenvolvimento das habilidades manuais e criativas e não houve desistência. Ao final da capacitação foi incentivado mais uma vez a questão da formalização do grupo, a mobilização do grupo para recuperar o local que será o ateliê e onde elas poderão comercializar os produtos.



Foi sugerida a ideia da comercialização dos produtos na Feira da AGRO/UFAM em Manaus, na Feira de Artesanato que acontece todos os finais de semana na Praça de Alimentação do Centro Social da Ciranda em Manacapuru, nos eventos da Comunidade como nos Campeonatos de Futebol, nos festejos religiosos da comunidade, além das encomendas que poderão receber da própria comunidade.

No curso observou-se a alegria das alunas em trabalhar com o artesanato, onde antes só plantava-se a malva para o cultivo da fibra e hoje se desenvolve um produto acabado. Uma das dificuldades encontradas na região amazônica é a falta de qualificação da mão de obra, assistência técnica e principalmente a comercialização dos produtos para o mercado. Muitas vezes pela distância do local, outra vezes por falta de incentivos do governo.

O incentivo à produção artesanal constitui-se, portanto, uma forma alternativa de incentivo às economias de base local, assegurando a preservação da cultura, bem como a geração de emprego e renda para inúmeras famílias, considerando que grande parte dessas pessoas encontram no artesanato uma forma de garantir a própria sobrevivência e a manutenção do bem estar de seus familiares.

Agradecimento

Ao Núcleo de Socioeconomia da UFAM , à Fundação de Amparo e Pesquisa do Amazonas- Fapeam e as Artesãs da Comunidade Nossa Senhora das Graças.

Referências bibliográficas:

NODA, Sandra do N. Noda *et alii*. **Utilização e apropriação das terras por Agricultura Familiar amazense de Várzeas**. In: DIEGUES, Antônio Carlos & MOREIRA, André de Castro C. (orgs). Espaços e recursos naturais de uso comum. São Paulo: NUPAUB-USP, 2001.

SOUZA. Hécio Honorato. AMBIENTE E SOCIEDADE: A cadeia produtiva da malva (*Urenalobata* L.) no médio Solimões: uma lternativa sustentável? Manaus: UFAM, 2012. Disponível em: <http://www.anppas.org.br/encontro6/anais/ARQUIVOS/GT14-1039-993.pdf> Acesso em: agosto 2014.

SOUZA.RonyWillams Frutuoso de.; FRAXE Therezinha de Jesus Pinto.; II ENCONTRO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE SOCIOLOGIA DA REGIÃO NORTE. GRUPO DE TRABALHO 8 – Sociedade, trabalho e saberes tradicionais. Belém. Disponível em:



IX CONGRESSO BRASILEIRO DE
AGROECOLOGIA

DIVERSIDADE E SOBERANIA
NA CONSTRUÇÃO DO **BEM VIVER**

<http://www.sbsnorte2010.ufpa.br/site/anais/ARQUIVOS/GT8-292-255-20100826144855.pdf>.

Acesso em: agosto 2014.